

Liberais querem

presidência do Senado

A presidência da Câmara ficará com o PMDB e a presidência do Senado para a Frente Liberal. Após a definição dos nomes que ocuparão a presidência das duas Casas do Congresso, será adotado, para os demais cargos, o critério da proporcionalidade. Em síntese esse é o entendimento que o senador Marco Maciel, presidente da Comissão Nacional Provisória do Partido da Frente Liberal, preconiza como a ideal para resolver a sucessão no Senado e na Câmara.

No leque da proporcionalidade, praxe adotada nas disputas às duas Mesas diretora do Congresso, PTB e o PDT seriam beneficiados com alguns postos. Mas no Senado, como o PTB e o PDT possuem apenas um representante Nelson Carneiro (PTB-RJ) e Saturnino Braga (PDT-RJ), os dois partidos não fariam parte da mesa, já que os seus respectivos representantes preferem o cargo de líder.

Marco Maciel calculou em torno de 12 — com perspectiva de ampliar para 23 — o número de senadores da Frente Liberal. Na Câmara, o número de frentistas ficará, segundo previu o senador, em 80 deputados federais.

O senador disse que a questão da disputa na Câmara e no Senado será o primeiro assunto a ser tratado após a eleição de Tancredo Neves para a presidência da República. Explicou que o problema da mesa das duas casas se resolverá através de solução consensual.

— A presidência — continuou — das mesas das duas casas será da Aliança Democrática. Cada bancada iniciará os seus respectivos candidatos e alguns cargos ficaram livres para entendimentos com os outros partidos.

Em seguida, Marco Maciel voltou a reafirmar que não é candidato à presidência do Senado. Ressaltou, também, que não haverá problemas para que peemedebistas e frentistas cheguem a um acordo.

PMDB não quer dividir

Os entendimentos entre as lideranças do PMDB e da Frente Liberal sobre a composição das Mesas do Senado e da Câmara se inclinam para a indicação de dois parlamentares do PMDB para a presidência das duas Casas, informou ontem o presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, candidato à presidência da Câmara, e o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

O PMDB quer ainda os cargos de primeiro vice-presidente e primeiro secretário para a Mesa da Câmara, que já estão praticamente garantidos ao partido, assim como o PDT, que conseguiu manter um de seus parlamentares na quarta secretaria. Os demais cargos estão sendo analisados de acordo com a proporcionalidade de cada partido na Casa e só haverá definição após o dia 25 deste mês, informou ontem o líder do PMDB, deputado Freitas Nobre.

O acordo na Câmara depende ainda de entendimentos entre o líder do PDS, deputado Nelson Marchezan, e o líder da Frente Liberal, deputado José Lourenço, para definirem quantos parlamentares comporão o partido da Frente Liberal e quantos restarão ao PDS. Esse acerto dependerá da formalização do futuro partido dos dissidentes do PDS, que lançam no próximo dia 24, o programa e o estatuto da agremiação, encaminhados para publicação no Diário Oficial da União e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Candidatos

Os candidatos aos cargos que o PMDB obterá na Mesa da Câmara são: deputado Ulysses Guimarães e deputado Alencar Furtado para presidente, sendo que Ulysses tem apoio da Aliança Democrática; deputado Carlos Wilson (PE) para a primeira vice-presidência; e deputados Paes de Andrade (CE), Epitácio Cafeteira (MA) e Elquisson Soares (BA) para a primeira secretaria.

O deputado Ulysses Guimarães disse que a bancada do PMDB se reunirá neste mês para decidir sobre o candidato à presidência da Câmara, assegurando que essa decisão "será respeitada". Segundo Ulysses, devem ainda ser consultados outros integrantes da Frente Liberal para definir sobre a composição da Mesa do Senado.

"Estamos verificando quem entra nos entendimentos e para quais cargos da Mesa". Ulysses observou ainda que o vice-presidente, Aureliano Chaves, o candidato a vice-presidente da Aliança Democrática, José Sarney e o líder da Frente Liberal na Câmara, José Lourenço, com quem esteve ontem lhe asseguraram apoio ao candidato que vencer na bancada do partido para assumir a presidência da Câmara.